

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS IMPLEMENTADAS EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM GOIÁS

Ana Maria Rodrigues de Resende – IF Goiano/UFRRJ-PPGEDUC
ana.resende@ifgoiano.edu.br

Ana Maria Marques Santos – UFRRJ/PPGEDUC – anamarkes@ufrj.br

Introdução

A saúde é compreendida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, indo além da mera ausência de doenças. No contexto organizacional, a saúde dos trabalhadores desempenha um papel crucial, influenciando diretamente a produtividade e o funcionamento das instituições.

As mudanças que se operam no mundo do trabalho, corroboradas com a literatura científica veiculam resultados que mostram os efeitos de um processo de modernização conservadora que impactam negativamente no absenteísmo, nos acidentes, nos adoecimentos relacionados ao trabalho e licenças-saúde nas organizações públicas (FERREIRA, FERREIRA e PASCHOAL, 2019). Alguns dados ilustram essas mudanças, como o crescimento dos casos de Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho– DORTs (SATO et al., 1993; BORGES,2001), da Síndrome de Burnout (BORGES, ARGOLO e BAKER, 2006) do sentimento de intensificação do trabalho (SENNETT, 2001; THÉRY, 2006) e o aumento dos casos de reclamações dos usuários/clientes (ESPERIDIÃO e TRAD, 2006; ALMEIDA e NIQUE, 2007), entre outros.

Esses impactos são percebidos ainda nas relações de trabalho, na qualidade de vida do trabalhador, no presenteísmo, no empoderamento, pertencimento e aderência à cultura organizacional. Diante disso, apresenta-se como uma demanda necessária a realização de um diagnóstico nas instituições, obtendo, assim, subsídios empíricos fundamentais para a construção de políticas e programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), que possa servir de base segura para o desenho de uma QVT sustentável tanto para servidores quanto para a Instituição, pois trata nesse formato, de uma construção coletiva, principalmente no que tange a participação qualificada e ativa, dos

servidores institucionais. As exigências da contemporaneidade do capitalismo, e suas exigências em avanços técnico-humanos, também é uma demanda presente nas instituições públicas.

Desenvolvimento

O estudo em questão, que vem sendo desenvolvido em tese doutoral, se propõe a uma avaliação das práticas implementadas em prol da QVT em uma Instituição de Ensino, tomando como base os resultados de um diagnóstico realizado no IF Goiano em 2022 e comparando-os com um segundo diagnóstico na mesma instituição. A análise visa identificar os elementos que compõem a QVT sob a perspectiva dos trabalhadores, mapear as fontes de bem-estar e mal-estar, as condições e relações de trabalho, bem como destacar as oportunidades de reconhecimento e crescimento profissional.

A pesquisa vem adotando uma abordagem descritiva exploratória, fundamentada nos princípios da Ergonomia da Atividade aplicada à QVT. O principal instrumento utilizado é o Inventário de Avaliação de QVT (IA_QVT), que combina métodos quantitativos (escala Likert) e qualitativos (questões abertas) para analisar a percepção dos trabalhadores sobre a QVT. Os dados serão coletados e analisados utilizando o software SPSS para estatísticas descritivas e o aplicativo IRaMuTeQ para análise qualitativa. (FERREIRA, 2012).

O Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho (IA_QVT) tem quatro utilidades básicas. Ele permite: a) realizar um diagnóstico rápido, com rigor científico, de como os trabalhadores avaliam a QVT na organização em que atuam; b) gerar subsídios fundamentais para a concepção de uma política de QVT e de um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) com base nas expectativas e necessidades apontadas pelos respondentes; c) identificar indicadores (comportamentais, epidemiológicos e perceptivos) de QVT que auxiliam na gestão do PQVT; e (d) monitorar, longitudinalmente, a evolução da QVT na organização.

Na primeira etapa, a população do estudo foi composta pelos servidores e outros trabalhadores, como terceirizados, substitutos e estagiários do IF Goiano, totalizando 1528 indivíduos. A participação foi voluntária e a amostra foi obtida de forma aleatória,

com 225 participantes que responderão ao questionário enviado via e-mail institucional, sendo aplicado no período de 19 de junho a 5 de setembro de 2022.

Os resultados da pesquisa, interpretados a partir da escala indicaram que o IF Goiano possui uma média global de 6,67, demonstrando um nível moderado de bem-estar entre os participantes em relação às questões de qualidade de vida no trabalho. Com base nessas constatações, os resultados fornecerão subsídios para a gestão na formulação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho, assim como na implementação de ações de curto, médio e longo prazos para a melhoria dos resultados identificados.

A proposta deste estudo é comparar os resultados obtidos no Diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) aplicado no Instituto Federal Goiano (IF Goiano) em 2022 com os resultados de um segundo diagnóstico de QVT realizado na mesma instituição. As ações implementadas serão avaliadas por meio da aplicação novamente do mesmo instrumento de pesquisa, prevista para ocorrer em fevereiro de 2025.

Resultados Esperados

Em caminho, a pesquisa espera que os resultados evidenciem o impacto positivo das práticas de QVT na saúde e bem-estar dos servidores, bem como numa eficiência organizacional para além do modelo de mercado. O diagnóstico a ser apresentado tem como objetivo contribuir para a implementação de ações que visem a redução de doenças ocupacionais, afastamentos por motivos de saúde, absenteísmo e presenteísmo.

Além disso, busca-se fomentar o comprometimento, a assertividade e a qualidade das relações interpessoais no ambiente de trabalho, promovendo assim a saúde laboral, pessoal e institucional em sua totalidade.

Conclusões

A partir da análise dos resultados, será possível identificar áreas de melhoria e oportunidades de intervenção para aprimorar ainda mais a QVT na instituição de ensino a ser analisada. Conclui-se que investir sobre qualidade de vida no trabalho não só beneficia os servidores individualmente, mas também contribui para o sucesso organizacional e para o alcance dos objetivos institucionais, o trabalho de qualidade socialmente referendado, e que de fato promova mudanças de qualidade social para a população.

Referências

- ALMEIDA, P. F., & Nique, W. M. **Satisfação de clientes: o estado da arte de 1991 a 2005**. Revista de Administração de Empresas, 47(3), 264-277. (2007)
- BORGES, L. O., et al. **Síndrome de Burnout em profissionais de saúde de um hospital público**. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, 4(2), 89-97. (2006)
- ESPERIDIÃO, M. A., & Trad, L. A. B. **Avaliação de satisfação dos usuários: considerações teórico-conceituais**. Cadernos de Saúde Pública, 22(6), 1267-1276. (2006).
- FERREIRA, M. C. **Qualidade de vida no trabalho. Uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores (2ª ed.)**. Brasília: Paralelo 15. (2012).
- Ferreira, A. D., Ferreira, M. C., & PASCHOAL, T. **Modernização conservadora e seus impactos no mundo do trabalho: uma revisão da literatura**. Revista de Estudos Trabalhistas, 14(2), 45-62. (2019)
- IF GOIANO. **Relatório de Pesquisa Interinstitucional sobre qualidade de vida no trabalho: Instituto Federal Goiano**. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Relat%C3%B3rio_de_Pesquisa_IF_Goiano_2.pdf. (2023)
- SATO, C. A., et al. **Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: Estudo de casos na indústria metalúrgica**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 21(78), 41-52. (1993).
- SENNETT, R. **A corrosão do caráter: As consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record. (2001).
- THÉRY, H. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes. (2006)